

1262

PERFURAÇÕES MARGINAIS DE MEMBRANA TIMPÂNICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Luiza Alexi Freitas, Larissa Petermann Jung, Maurício Fontoura Ferrão, Marcele Oliveira dos Santos, Xana Maito Mendes, Jéssica Lima Coelho, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Sady Selaimen da Costa. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A otite média crônica (OMC) é definida como um processo inflamatório da orelha média associado a alterações teciduais irreversíveis. A membrana timpânica (MT) pode estar preservada ou perfurada. A perfuração marginal da MT, ao contrário da central, envolve o ânulo da MT. A patogênese da OMC ainda não é bem compreendida, não sendo conhecido o exato processo que culmina na formação da perfuração marginal no decorrer de sua evolução. A presença de OMC em uma orelha está associada a alterações histológicas e clínicas da orelha contralateral (OCL). **Objetivos:** 1. Avaliar a prevalência de perfurações marginais em pacientes com OMC; 2. Analisar achados sugestivos de existência prévia de retrações timpânicas moderadas/severas de pars tensa em orelhas com perfurações marginais; 3. Correlacionar os achados com a OCL. **Métodos:** Estudo de prevalências. Foi realizada avaliação das videoscopias de 1510 pacientes com OMC do ambulatório de OMC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram analisados os seguintes achados sugestivos de existência prévia de retração da MT: medialização do cabo do martelo, aderência de remanescentes timpânicos na cadeia ossicular, aderência de remanescentes timpânicos ao promontório, erosão de cadeia ossicular. Os achados da OCL foram descritos. **Resultados:** Dos 1510 pacientes estudados com OMC, 34 (2,25%) apresentavam perfuração marginal da membrana timpânica. Apenas 5,9% das orelhas estudadas não apresentavam nenhum achado sugestivo de retração prévia à perfuração, 88,3% apresentaram dois ou mais achados. Em relação à OCL: 2,9% apresentaram perfuração e retração, 52,9% retração moderada/severa, 14,7% colesteatomas e apenas 23,5% eram normais. **Conclusões:** A população estudada apresentou uma baixa prevalência de perfurações marginais. A grande maioria das orelhas com perfuração marginal tinha achados sugestivos da existência prévia de retração timpânica. Observou-se, ainda, retração ou colesteatoma em 70,5% das OCL. **Palavra-chave:** Otite média crônica; Perfuração marginal; Orelha contralateral.